Confinamento

Perspectivas para 2013

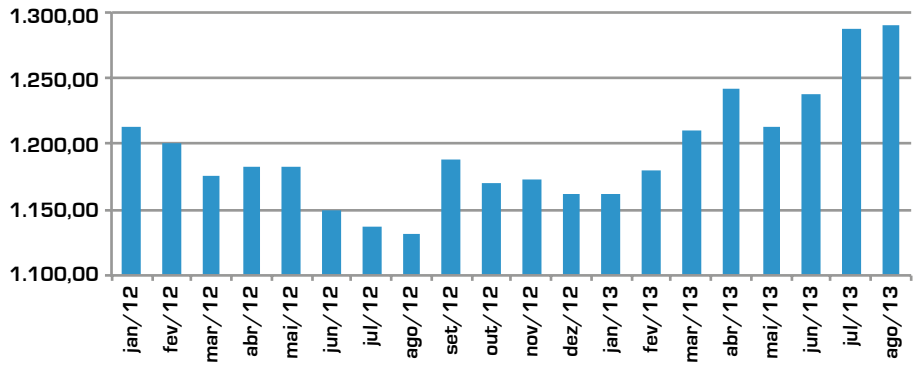
Rafael Ribeiro[1]
Gustavo Aguiar[2]
Alcides Torres[3]

EM 2012, a alta de preços dos insumos e as cotações em patamares elevados do boi magro pesaram na quantidade de bovinos confinados e no resultado econômico do confinamento no Brasil. A margem foi apertada para quem confinou e não planejou a compra de insumos e/ou estratégias de proteção de preços. Além das cotações dos insumos e do boi magro, o pecuarista avalia os preços futuros de venda do bovino terminado.

Considerando um valor médio de dietas de R$ 5,38/cabeça/dia, com frete, e ganho de peso diário de 1,65 kg, temos um lucro de R$ 60,31 por bovino confinado em 2013, em São Paulo. A depreciação foi considerada de acordo com um confinamento de dois ciclos, com 3 mil animais em cada ciclo produtivo. O valor da depreciação pode variar de acordo com a escala de produção do confinamento; uma quantidade maior de animais diluiu o custo com depreciação, alterando o resultado final. O lucro operacional no primeiro ciclo, nesse caso, foi de R$ 180.927,99. A rentabilidade foi de 2,8%.

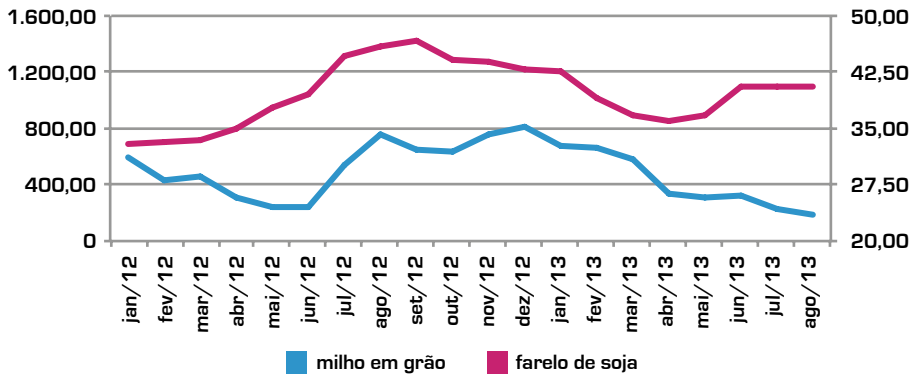
Vale ressaltar que essa rentabilidade pode variar de acordo com as negociações e o modo como o confinador vai usar seu capital de giro no confinamento. Uma boa negociação nas compras da reposição e de insumos, devido à participação destes no custo operacional total, é o diferencial para o sucesso.

São Paulo: Preço médio do boi magro (12 @) anelorado (valores nominais – R$/cabeça)



Fonte: Scot Consultoria

São Paulo: Preço do milho em grão (R$/saca) e preço do farelo de soja (R$/tonelada)



Fonte: Scot Consultoria

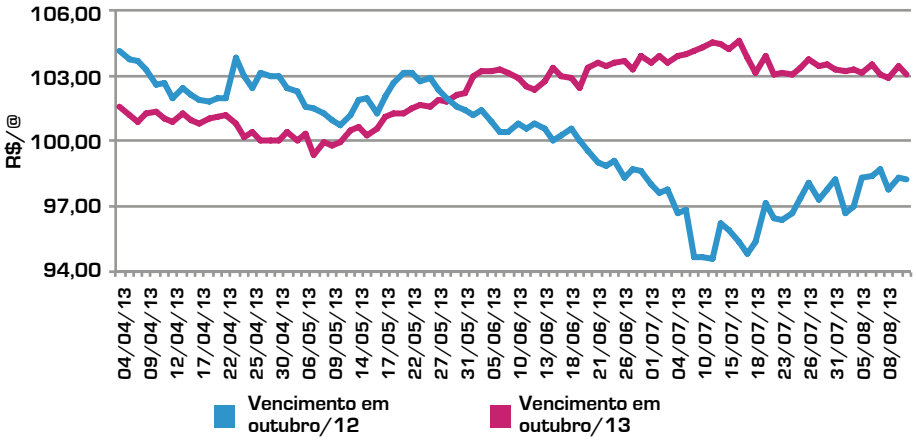
Compra do boi magro

A compra do boi magro representa entre 70% e 80% dos custos operacionais totais de um confinamento. Estes são compostos pelas despesas com a compra do boi magro, alimentação, mão de obra, combustíveis, sanidade e energia elétrica, entre outros. Os preços dos animais de reposição estão firmes e em patamares historicamente elevados. O boi magro (12 @) anelorado está cotado, em média, em R$ 1.290,00 por cabeça em São Paulo. Em agosto (mês de referência) do ano passado, o boi magro foi comercializado, em média, por R$ 1.132,00.

Alimentação

A alimentação representa de 20% até 25% dos custos operacionais totais de um confinamento, dependendo da dieta. Em 2012, o preço do milho e do farelo de soja

BM&FBOVESPA: Evolução do preço do contrato de boi gordo, vencimento em outubro/12 e outubro/13 (R$/@)



Fonte: BM&FBOVESPA

foram as grandes dores de cabeça no que diz respeito aos alimentos concentrados. Os preços destes insumos apresentaram altas expressivas, em função da quebra da safra norte-americana e da demanda mundial firme.

Na região de Campinas, em São Paulo, o preço do milho subiu 38,8% entre junho e agosto de 2012. Já o preço do farelo de soja mais do que dobrou de janeiro a agosto do ano passado. A expectativa para 2013 é de preços mais baixos para os alimentos concentrados. O pecuarista está pagando 31,3% a menos pelo milho e 16,7% a menos pelo farelo de soja, em relação a agosto de 2012.

A maior disponibilidade interna de milho, com uma produção recorde na segunda safra, derrubou o preço do grão. A pressão aumentou com a colheita do milho de segunda safra no Brasil e a expectativa de uma boa produção nos Estados Unidos em 2013/14. Os norte-americanos devem colher 354,9 milhões de toneladas de milho na temporada atual, frente às 273,8 milhões de toneladas colhidas na safra passada. O milho e o farelo de soja mais baratos pressionam os preços dos demais alimentos concentrados energéticos e proteicos.

Preços futuros

Os preços futuros do boi gordo variaram pouco em 2013. Considerando as cotações desde abril, a oscilação máxima para o contrato com vencimento em outubro/13 foi de R$ 5,00/@, entre maio e a primeira quinzena de julho. Ou seja, para quem especula no mercado futuro, o ano de 2013 está relativamente parado.

O pecuarista que conhece os seus custos de produção teve a oportunidade de travar o preço da arroba do boi gordo (vencimento em outubro de 2013) em R$ 104,61. A referência no mercado físico é R$ 101,00 por arroba, à vista (14/8).

Considerações finais

O confinamento de bovinos, embora apresente tendência de expansão, será corrente apenas entre pecuaristas profissionais. As margens são estreitas, e não há espaço para erros. São inúmeros os fatores envolvidos no resultado da atividade; por isso, o manejo e a gestão são importantes para um resultado positivo.

Em 2013, a alimentação deverá pesar menos no bolso do confinador, mas o preço do boi magro e os preços pouco "atraentes" no mercado futuro devem fazer com que o pecuarista tenha cautela. Ficar exposto às variações do mercado representa um grande risco; daí a importância de se trabalhar com ferramentas de gestão de risco e de se proteger de uma alta de insumos e/ou queda no preço da arroba. ■

Parâmetros do confinamento

Parâmetros	Valores
Dias de cocho	90
Ganho de peso diário (kg)	1,65
Peso de entrada (kg)	360
Peso de entrada (@)	12
Peso de saída (kg)	508,5
Rendimento de carcaça (%)	55
Peso de saída (@)	18,65
Custo do boi magro (12@)	R$ 1.290,00
Custo da diária de alimentação (R$/cabeça/dia)	R$ 5,38
Custo da diária operacional (R$/cabeça/dia)	R$ 0,75
Custo da diária total (R$/cabeça/dia)	R$ 6,13
Custo da arroba produzida	R$ 85,55
Depreciação por animal	R$ 16,75
Custo animal total (R$)	**R$ 1.858,45**
Preço da arroba (venda) (R$)*	R$ 102,91
Receita animal (R$)	R$ 1.918,76
Lucro animal (R$)	**R$ 60,31**

*Fechamento do dia 16/8/2013 para contrato de outubro/13 no mercado futuro
Fonte: Scot Consultoria

Lucro da atividade em um confinamento de 3 mil cabeças em 2013

Parâmetros	Valores
Lucro por animal	R$ 60,31
Animais confinados	3.000,00
Lucro operacional	R$ 180.927,99
Rentabilidade sem capital de giro	**19,30%**
Rentabilidade com capital de giro	**2,78%**

Fonte: Scot Consultoria

1 Zootecnista da Scot Consultoria (rafael@scotconsultoria.com.br)
2 Zootecnista da Scot Consultoria (gm@scotconsultoria.com.br)
3 Engenheiro agrônomo da Scot Consultoria (alcides.torres@scotconsultoria.com.br)